



**REDE PRIVADA  
RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DA OFERTA  
SOCIOASSISTENCIAL**

**MÊS DE REFERÊNCIA:**

**FEVEREIRO/2025**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Programa de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO:**

CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

**DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:**

Endereço:	Avenida Bandeirantes, 2660 Jardim Santana
CEP:	13478-700
Ponto de Referência:	Lions Clube de Americana Centro
Telefones:	(19) 3461-6364
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br

**PÚBLICO ALVO**

<b>Mês</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Total de Usuários/as Atendidos/as</b>	<b>Total do Público Prioritário Atendido</b>	<b>Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência</b>	<b>Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência</b>
<b>FEVEREIRO</b>	50	67	67	02	05



## EXECUÇÃO DO TRABALHO ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES

### 1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

<b>Atividades Desenvolvidas pela Diretoria:</b>	<p>Articulação e contatos frequentes com a gestão <b>SASDH, SEDUC, Infraestrutura e Urbanismo</b>. Participação nos conselhos e demais equipamentos da rede socioassistencial para validação, fortalecimento e divulgação dos serviços oferecidos pelo CPC.</p> <p>Participação ativa na articulação junto a rede Socioassistencial, Educação, Saúde e Conselhos de direito.</p> <p><b>Reuniões</b> frequentes entre equipe técnica e administrativa, para discussão de assuntos diversos e tomadas de decisões, também realizamos reuniões com diretorias do Lions e CPC para tratamento de assuntos de relevância.</p> <p>Participação do Presidente em reunião de equipe para discussão e definição de assuntos pertinentes ao CPC.</p>
<b>Avanços:</b>	Disponibilidade, envolvimento e atuação ativa da diretoria do LIONS Centro e CPC na condução e resolução de questões institucionais.
<b>Dificuldades:</b>	Transporte para realização das articulações
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Sensibilização da diretoria e de parceiros para aquisição de veículo.



## 2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

### 2.1. INFRAESTRUTURA

<b>Atividades Desenvolvidas:</b>	<p>No mês de fevereiro foram realizados orçamentos para a reforma do piso de madeira do jardim sensorial, que com o tempo foi se desgastando. Também foi desenvolvido projeto com empresa parceira para reforma deste piso e do jardim sensorial (reforma das paredes, impermeabilização dos canteiros e plantio de mudas). Estamos aguardando resposta da empresa parceira.</p> <p>Para a Casa Modelo estamos em busca de recursos financeiros para pequenas reformas, como pintura do corrimão e da rampa de acesso à casa e pintura do chão da quadra de esportes. Para estas parcerias foram encaminhados ofícios e vários contatos telefônicos para realização destas parcerias, o que ainda aguardamos por aprovação das empresas parceiras.</p>
<b>Avanços:</b>	Adequação dos espaços com acessibilidade e maior conforto para usuários, colaboradores e responsáveis
<b>Dificuldades:</b>	Ainda falta concluir a pintura do corrimão e rampa de acesso a “casa modelo”, pintura da quadra, próxima ao parquinho e reforma do jardim sensorial
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Captação de recursos para dar continuidade destas demandas apresentadas.

### 2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

#### 2.2.1. FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Ana Paula Arrizato Lima	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Analista Financeiro	15
2	Erika Isa Rodrigues	-	-	-	Superior	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	10
3	Fernanda Nascimento	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga	12



	Parra						(Adultos)	
4	Guilherme Guerreiro de Miranda	-	-	-	Superior	Ciências Contábeis	Auxiliar Administrativo	15
	Mariela Nunes Ribeiro Vargas	-	-	-	Superior	Relações Públicas	Analista Comunicação	
5	João Paulo Buzinari de Souza	-	-	-	Superior	Letras	Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)	10
6	Maria Terezinha de Souza Diniz	-	-	-	Fundamental	Fundamental	Auxiliar Educador (Serviços Gerais)	15
7	Paulo Henrique Parra	-	-	-	Superior	Engenheiro de Produção	Instrutor de Orientação e Mobilidade	10
8	Rosimary Favarelli Toledo	-	-	-	Superior	Serviço Social	Assistente Social	12
9	Rubia Leticia Portalupi Fuganholi	-	-	-	Superior	Psicologia	Psicóloga (Crianças/Adolescentes/Cuidadores)	12
10	Silmara Fahl Pinheiro	-	-	-	Superior	Serviço Social	Coordenadora	12

### 2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Mensal
1	Alice Pereira Bezerra	-	-	-	Superior	Serviço Social	Yoga	2hs
2	Ede Aparecido Villanassi Junior	-	-	-	Superior	Automação Industrial	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
3	Frederico Adeodato Faria	-	-	-	Superior	Administração	Grupo Cidadania e Cultura	4hs
4	Laura Assef Carmello de	-	-	-	Superior	Educação	Yoga	4hs



	Andrade					Física		
5	Maria Estela Borelli	-	-	-	Superior	Economista	Yoga	2hs
6	Maria Guadalupe Figueira Mamede Santarosa	-	-	-	Superior	Pedagogia	Terapia Bioenergética BEM	8hs
7	Patricia Raquel Chiquitelle Naziazeno	-	-	-	Superior	Analista de Sistema	Yoga	2hs
8	Roseli Pinese Macetti	-	-	-	Superior	Psicologia	Planejamento Estratégico, Seleção e Capacitação Profissional	Sem Carga Horária fixa

### 2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

#### Atividades Desenvolvidas:

O trabalho do CPC presisa pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo investimento na capacitação continuada da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como **missão** oferecer atendimento multidisciplinar especializado à pessoa com Deficiência Visual (cegueira ou baixa visão), buscando o desenvolvimento de sua autonomia, inclusão e qualidade de vida, através de estrutura física adequada e Tecnologia Assistiva inovadora, tendo como **visão** ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Nossos **valores**: atuação ética, transparência, responsabilidade, igualdade de oportunidades, flexibilidade, respeito, atuação inclusiva, combate ao preconceito através da informação, inovação e trabalho em parceria.

O fato de a instituição ser certificada pela ISO 9001, já preconiza procedimentos e ferramentas para avaliação e monitoramento do trabalho realizado, envolvendo todas as partes: diretoria, coordenação e equipes técnicas e administrativa.

**Procedimentos Estratégicos:** os membros da diretoria institucional são responsáveis pela retaguarda financeira, realizando a mediação com órgãos públicos, atuando na captação de recursos e tomada de decisões referentes à organização geral da instituição, em especial o programa apresentado nesse Plano de Trabalho. São responsáveis pelo monitoramento da saúde financeira da instituição, acompanhando mensalmente as planilhas e contas bancárias, em reuniões ordinárias e extraordinárias. Os membros da diretoria, em especial o presidente participa ativamente, inteirando-se do trabalho técnico desenvolvido, supervisionando as ações institucionais junto ao público-alvo e participando de algumas atividades desenvolvidas. O atual presidente, tem participação ativa nas tomadas de decisão e no Planejamento Estratégico, o qual mantém os padrões a partir da implantação da **Matriz SWOT**, onde a equipe e gestores, em reunião de início e/ou final de ano, avaliam em relação ao ambiente interno da instituição, os Pontos Positivos (Forças), e Pontos Negativos (Fraquezas) e em relação ao ambiente externo, as Ameaças e Oportunidades. Tais informações auxiliam na construção das planilhas **FOR 123 – Planejamento**



**Estratégico e FOR 118 – Análise de Contexto da Organização novo/atualizado.** Ao longo do ano, os objetivos, prazos e atividades planejadas, vão sendo modificados conforme avaliação e/ou execução. Alguns membros da diretoria fornecem apoio e retaguarda jurídica, para que a documentação institucional esteja regular e de acordo com as exigências dos órgãos públicos, e oferecem apoio principalmente diante alterações constantes e exigências que podem comprometer a execução do trabalho realizado, que comprovadamente evidencia resultados positivos para o público-alvo (cidadãos americanenses) e reflete na sociedade e municipalidade como um todo, quando exercem autonomia trabalhada e conquistada em conjunto com a equipe técnica executora do presente programa.

**Procedimentos Táticos:** O coordenador executa a coordenação geral, atuando ativamente no planejamento estratégico, gestão das equipes técnica/administrativa: treinamento, seleção de novos profissionais; supervisão geral da certificação ISO 9001, incluindo Avaliação de Desempenho. Supervisiona o funcionamento e execução geral do trabalho institucional, através de acompanhamento semanal e reuniões frequentes com técnicos do Serviço Social e Psicologia. Acompanha o monitoramento realizado pela equipe técnica e sugere ou auxilia nas questões relativas à execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores, fazendo inclusive a verificação do Indicador Técnico e da Pesquisa de Satisfação do Usuário. Auxilia e atua em conjunto com a coordenação técnica na gestão do trabalho da equipe técnica e supervisiona a área administrativa.

**Procedimento Operacional:** a equipe técnica executora da oferta socioassistencial é munida de formulários, que controlam, planejam, acompanham, monitoram e avaliam o trabalho executado junto a cada usuário/familiar/cuidador, em atendimentos realizados individualmente ou em grupos, conforme avaliação criteriosa inicial das vulnerabilidades, necessidades e potencialidades do público atendido (elaboração do PDU – Plano de Desenvolvimento – Usuário ou Grupo). Reuniões semanais são momentos para estudo e discussão de casos. Realizado monitoramento semanal e/ou quinzenal da evolução do usuário/familiar/cuidador nos atendimentos das diversas áreas para que os planejamentos sejam elaborados pontualmente, de acordo com a necessidade do usuário. Semestralmente, os profissionais elaboram Relatório de Evolução Semestral de Evolução dos usuários, atendidos individualmente e/ou em grupos. Paralela à construção desse relatório, é discutido e preenchido em equipe o Indicador Técnico, quantificando o grau de evolução do usuário e familiar/cuidador, compondo também o percentil de evolução geral dos usuários, obtido através das intervenções da equipe técnica e participação/respostas dos usuários e familiares/cuidadores diante dessas intervenções. Além disso, cabe aos CRAS – auxiliar e subsidiar, em rede, o trabalho dos profissionais que executam o presente plano de trabalho, elaborando em conjunto ferramentas para reavaliação, já que a instituição detém o conhecimento, experiência e vínculo com o público-alvo. Ainda e estudo e teste a implantação de **Sistema Gerenciador** – Prontuário Eletrônico/Financeiro, que tem por objetivo gerenciar as informações sociais e financeiras da instituição, de forma prática e objetiva, através de módulos segregados por área de atuação dos profissionais inerentes a atividade.

As atividades do mês de fevereiro, foram desenvolvidas pelo quadro de RH previsto no plano de trabalho.



<b>Avanços:</b>	<p>Continuidade de adequação da equipe técnica, departamento de marketing, captação de recursos e novas parcerias.</p> <p>A coordenação realizou várias reuniões para alinhamento da equipe técnica e administrativa.</p> <p>Realizou reuniões com a equipe de voluntariado reafirmando o compromisso de atendimento aos usuários. Realizou um evento “brechó”, nos dias 15, 17 e 18 de fevereiro trazendo recursos para a instituição. O envolvimento da equipe técnica e voluntárias colaborou positivamente com este evento.</p> <p>No dia 4 de fevereiro realizou visita a “Residência Inclusiva”, com a equipe técnica, para orientação de uma usuária.</p> <p>Recebeu treinamento dos procedimentos do sistema ISO 9001, que é um dos pilares da instituição. Realizou reuniões para definição de metas para 2025 com base nos procedimentos da ISO 9001.</p> <p>Participou da reunião com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com deficiência e fez orientações para a equipe técnica.</p> <p>Participou, no dia 18 de fevereiro, de reunião com os (as) diretores (as) das escolas municipais, em parceria com a Secretaria da Educação, para divulgar o CPC e cartilha institucional a todos os presentes.</p> <p>Participou de reunião com equipe técnica do CPC, CREAS e APAE para discussão de atendimento ao usuário.</p> <p>A coordenação e pedagogia participaram de lançamento de filme independente com o título “prosopagnosia”, na Fábrica das Artes, no dia 14 de fevereiro, filme este com inclusão de áudio descrição e estão articulando apresentação para os usuários, nas dependências do CPC.</p> <p>Participação de alguns profissionais no 2º Congresso Brasileiro de Estudos sobre as Pessoas com Deficiência e Demandas Psicossociais, nos dias 17, 18 e 19/02, com carga horária total de 6 hrs.</p>
<b>Dificuldades:</b>	Adequação e conhecimento do funcionamento geral da instituição.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Constante aperfeiçoamento da equipe e coordenação.

### 3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL



### 3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	<p><b>Nome da Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b></p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b></p> <p><b>Serviço Social:</b> Realizadas 6 Fichas do Serviço Social: 02 residentes em Americana, 01 de Nova Odessa e 03 de S.B.D’Oeste. Nesse mês os contatos foram: APAE – Centro Dia, Residência Inclusiva, UBS Praia Azul. Secretaria de Educação de S.B.O com a Assistente Social, Casa da Criança de S.B.O – Acolhimento. Secretaria de Educação de Nova Odessa. De acordo com a demanda foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento e atualização do Cadastro Único e aos CRAS para referenciamento.</p> <p>Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana.</p> <p>Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.</p> <p>Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.</p> <p>Reuniões com usuários, familiares e cuidadores, para orientação e demandas diversas.</p> <p>Reunião de rede no CREAS, para discussão de caso, junto com a APAE – Centro Dia, CREAS e Representante da SASDH – Clara.</p> <p>Visita de orientação a usuária e equipe da Residência Inclusiva, estavam presentes os profissionais do CPC – Coordenação, Professor de Orientação e Mobilidade, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional (atividade da vida diária).</p> <p>Acolhimento e orientação, aos usuários e familiares/cuidadores através da escuta.</p> <p>Participação na reunião dos Gestores e Pedagogos da Secretaria de Educação de Americana, para divulgação do trabalho da instituição e entrega da Cartilha, estavam presentes a Coordenadora, a Assistente Social e a Profissional de Comunicação.</p> <p>Reunião no CPC, Assistente Social, Coordenadora e Pedagoga, para orientação escolar de criança, estiveram presentes a Secretaria de Educação de Nova Odessa – Núcleo Educacional, Coordenadora da Escola EMEFEI Prefeito Simão Welsh, Professora da sala e Auxiliar.</p> <p>Esteve na instituição a Pedagoga da Casa da Criança de S.B.D’Oeste, para leitura de relatório e troca de informações sobre usuário adolescente acolhido.</p> <p>Continuamos a repassar aos usuários, familiares/cuidadores, as doações de leites e algumas cestas básicas, que recebemos de forma pontual e de acordo com o recebimento das doações.</p> <p>Participação no 2º Congresso Brasileiro de Estudos sobre as Pessoas com Deficiência e Demandas Psicossociais, nos dias 17, 18 e 19/02, com carga horária de 6 hrs.</p> <p><b>Acompanhamento Psicológico individual com usuário e familiar</b></p> <p><b>Psicologia Infantil:</b></p> <p>Coleta de Dados;</p> <p>Visitas Domiciliares;</p>



Atendimentos individuais;  
Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;  
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana.  
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, Acompanhamento Individual Psicológico, Acompanhamento das atividades e demais formulários internos da ISO 9000;  
Reuniões com profissionais da equipe e Coordenação para acompanhamento e andamento dos casos;  
Envolvimento junto à equipe multidisciplinar em organização de eventos internos e externos;  
Reunião com coordenação para planejamento da reunião de acolhimento;  
Organização e 5S's do setor da Psicologia;  
Participação junto com equipe multidisciplinar em reuniões;  
Organização e convite para Grupos de familiares "Café com Afeto";  
Contato com escolas e instituições parceiras para alinhamento do trabalho e parcerias para os meses posteriores;  
Reuniões e fechamentos de formulários diversos;  
Checagem de todos os prontuários de usuários adultos para preparação de Auditoria da ISO 9000;  
Reunião com toda a equipe para a elaboração de alinhamento técnico, referente aos atendimentos dos usuários e novos usuários;

**Psicologia Adulto:**  
Acompanhamento dos usuários e familiares através de mensagens, áudios, vídeos e/ou respostas no WhatsApp;  
Elaboração do Relatório mensal da prefeitura de Americana. E trimestral prefeitura de SBO.  
Elaboração de formulários internos como: Listas de presença, Planejamentos e Evoluções dos Grupos Psicossociais, demais formulários internos da ISO 9000, período de planejamento e demais demandas da instituição;  
Reuniões com profissionais da equipe para planejamento dos casos;  
Coletas de dados de usuários das cidades de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa junto dos familiares para acolhimento de todos;  
Agendamentos com usuários e familiares;  
Atendimentos/acompanhamento psicológico individuais de usuários;  
Organização e 5S's do setor da Psicologia;  
Treinamento "5S's" para profissionais da coordenação e recepção;  
Organização e convite para aula de Movimento Vital Expressivo com usuários adultos e familiares como uma prática em alusão ao Janeiro Branco;  
Aulas quinzenais de MVE para usuários e familiares  
Reunião de equipe semanal para assuntos gerais e estudos de casos;  
Organização e atuação em atividade meditativa relacionada ao Programa Bem Estar ocorrido em reuniões semanais com equipe multidisciplinar;

**Público-alvo e Ciclo Vital:** Todos os usuários, familiares/cuidadores de todas as faixas etárias.  
**Data/Período da Execução:** Diariamente, durante período de 12 meses.  
**Materiais que foram utilizados:** Formulários impressos diversos, computador, máquina de Xerox, telefone, aplicativos WhatsApp, Spotify e Google Meet, automóvel, livros e textos específicos para acolhimento de mães, movimentos corporais, exercícios práticos de respiração para adultos e familiares, caixa de som, veículo próprio para serviços externos.  
**Participação do Público-alvo:** Inclusão nos serviços oferecidos pela instituição e nos territórios.  
**Responsável pela Execução:** Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social, Fernanda Nascimento Parra, Psicóloga - Rubia Fuganholi – Psicóloga.



	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada?</b> Sim. <b>Justificar:</b> Nesse mês foram 67 atendidos, ultrapassando a meta estabelecida. Todos acolhidos, acompanhados, orientados, atendidos em suas demandas e necessidades.  <b>Avanços:</b> Equipe multidisciplinar sempre atenta às necessidades específicas tanto dos usuários como dos familiares/cuidadores.  <b>Dificuldades:</b> Mantemos que alguns familiares de adultos com dificuldade em acompanhar/trazer os usuários em função de locomoção (transporte), principalmente do público adulto e idoso.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Equipe sempre acompanhando e se empenhando para alterar os horários e dias para melhor atender os usuários, fazendo atendimentos online quando possível, unindo atendimentos de profissionais para suprir a necessidade do usuário, mas nem sempre consegue suprir todas as dificuldades.</p>
2	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL MULHERES</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> <b>Forma de execução:</b> O GRUPO Psicossocial Mulheres, uma vez ao mês, tem como objetivos: Contribuir para que novas usuárias se sintam acolhidas e orientadas no ingresso do Programa de Reabilitação. Possibilitar a criação de vínculo entre novas usuárias, usuárias que já estão inseridas no Programa de Reabilitação e mulheres familiares de usuários. Estabelecer espaço de acolhimento e confiança para o compartilhamento das histórias de vidas, favorecendo a troca de experiências, fortalecendo a resiliência emocional, estimulando a autoestima através de um olhar amoroso para si e para o outro. Incluir novas mulheres ao grupo.  <b>Horário do grupo:</b> Encontro mensal, às 2as férias no horário das 14h às 15h30.  <b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Dia 05/02/25 o encontro foi focado no fortalecimento do espaço de confiança e entrega, através do acolhimento das participantes, da garantia do sigilo das demandas espontâneas surgidas no encontro. Houve a chegada de 2 novas integrantes necessitando de apresentações pessoais e apresentação dos objetivos /atividades do grupo que foi favorecido com a leitura do relatório do semestre anterior. Profissional também contou a história do surgimento do grupo, da ampliação para as mulheres familiares de usuários. Foi um encontro leve e bem amoroso  <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Mulheres usuários e familiar de usuárias, a partir de 18 anos.  <b>Data/Período da Execução:</b> Encontros mensais, sempre na primeira 2ª feira do mês.  <b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios.  <b>Participação do Público Alvo:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados.  <b>Responsável pela Execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga.</p>
3	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada?</b> <b>Justificar:</b> Sim, a meta de ampliar o grupo para outras mulheres. Utilizamos o espaço/tempo para melhor receber as usuárias com suas demandas.  <b>Avanços:</b> Todas foram acolhidas e estimuladas a falarem de si e das expectativas.  <b>Dificuldades:</b> Algumas usuárias apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar investindo nos vínculos com as usuárias, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p> <p><b>Nome da Atividade: OM- ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE</b></p>



	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> <b>Forma de Execução:</b> No mês de fevereiro foram feitos atendimentos internos e externos e houve também participação em discussões de casos através de reuniões da equipe técnica. Elaborou-se o relatório mensal dos atendimentos e os planejamentos de atendimentos individuais de cada usuário. Foram feitos também contatos, acolhimento, orientações, atualizações, coleta de dados/avaliações de novos usuários, atualização de e-mails e protocolos do SAC, estudo de conteúdo e atualizações de OM. Também foram feitos reparos em bengalas de alguns usuários. Nos dias 04 e 06 foram feitos atendimentos externos com instruções de orientação e mobilidade para uma usuária em sua faculdade (FAM) e no dia 25 foi realizada uma Reunião no CRAS da Vila Amorim em conjunto com os profissionais da Casa Dia/APAE para discutir atendimentos futuros do CPC a um usuário específico. <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> A partir de 06 anos. <b>Data/Período da Execução:</b> Atendimentos realizados diariamente, semanalmente e quinzenalmente, durante o período de 12 meses. <b>Materiais que foram utilizados:</b> Bengalas de diversos tamanhos, jogos, brinquedos pedagógicos, bola de Goalball, formulários impressos diversos, computador, vendas para os olhos (para simulações e vivências com familiares e cuidadores). <b>Participação do Público Alvo:</b> Observação de continuidade e de evolução de casos já em atendimento, através do planejamento individual diário, e da assiduidade e compromisso dos usuários, e da chegada de novos usuários referendados para buscar os serviços do CPC. <b>Responsável pela Execução:</b> Paulo Parra - Instrutor de Orientação e Mobilidade</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> <b>Resultado do Monitoramento:</b> <b>A Meta foi alcançada?</b> Sim. <b>Justificar:</b> Sim. Atendimentos em ambientes internos e externos com aplicação das instruções das técnicas de guia vidente, auto proteção e das técnicas de bengala longa. Atendimentos externos nas ruas próximas ao CPC, na residência dos usuários, e também no processo de utilização do transporte público entre as suas casas e o CPC, e seu retorno as suas residências. Objetivo de promoção da independência e autonomia de acordo com a demanda e interesse de cada usuário em específico. <b>Avanços:</b> Maior autonomia e independência aos usuários exercendo o direito de ir vir. Promoção do estabelecimento e manutenção dos vínculos entre os usuários e com os profissionais, através das atividades, grupos e projetos. Descoberta de vantagens do uso da tecnologia, possibilitando maior autonomia e independência dos usuários nas suas tarefas diárias e práticas. <b>Dificuldades:</b> Faltas, que na maioria foram justificadas por problemas de saúde, condições climáticas e de transporte. <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Manter o vínculo dos usuários com a instituição, realizar reuniões e atendimentos junto com outros profissionais, assessorá-los nas suas demandas técnicas, emocionais e sociais, promovendo ao máximo o desenvolvimento de autonomia possível para locomoção independente. Conscientização sobre a importância da Orientação e Mobilidade durante sua vida adulta de forma independente e autônoma, garantindo assim seu direito de ir e vir.</p>
4	<p><b>Nome da Atividade: AVD – ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA; AIVD – ATIVIDADE INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA; INTEGRAÇÃO SENSORIAL</b></p> <p><b>a)Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV. <b>Forma de Execução:</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças usuárias, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica; Sala de Integração Sensorial para trabalhar todos os aspectos motores, sensoriais e perceptivos com o objetivo em melhorar a práxis; Adaptações de</p>



	<p>equipamentos, materiais e utensílios domésticos; Passar e dobrar roupas; Passar manteiga no pão e na bolacha; Alta Circunstancial de Criança/Adolescente; Visita a Casa Inclusiva para observações e orientações; Avaliações.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Atendimentos realizados semanalmente.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Materiais de papelaria; Brinquedos e jogos diversos; Equipamentos de Integração Sensorial (suspenso e solo); Ferro e mesa de passar roupas; Roupas; Alimentos; Utensílios domésticos.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Todas as faixas etárias.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Erika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Considerando o acompanhamento e monitoramento a um número maior de usuários e familiares/cuidadores, que retornaram as orientações, tendo os objetivos alcançados em todo o planejamento feito especificamente com cada usuário. Melhora na questão motora, iniciativa e na resolução de problemas.</p> <p><b>Avanços:</b> Houve maior aceitação por outros tipos de atividades; Melhora comportamental para lidar com situações diferentes; Melhora na participação e interesses em realizar as atividades adaptadas; Maior conhecimento e reconhecimento em relação as AIVDs e a conscientização da prática.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não seguir orientações passadas por parte de alguns usuários e/ou familiares/cuidadores para serem realizadas em casa, criando hábitos saudáveis para fazer parte da rotina, dando maior funcionalidade ao usuário; Faltas consecutivas.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Conscientização e participação por parte de alguns usuários e/ou dos familiares/cuidadores sobre a importância dos atendimentos e da prática, criando uma rotina que melhore o desenvolvimento e a funcionalidade do usuário.</p>
5	<p><b>Nome da Atividade: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E TREINAMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Houve atendimento aos usuários de acordo com seu plano de desenvolvimento, mas sempre tendo como objetivo principal o desenvolvimento do uso dos hardwares e softwares de acordo com suas demandas pessoais e usando a Tecnologia Assistiva mais condizente com sua questão visual.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Normalmente computadores, notebooks, tablets e smartphones, scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos; equipamentos pessoais dos usuários (trazidos por eles); formulários impressos diversos, impressoras (tinta e Braille).</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Foi satisfatória, pois caminhamos de acordo com os objetivos propostos e todos se sentem motivados com as atividades propostas.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Foram acolhidos 14 usuários. Também consideramos as pessoas alcançadas com divulgações compartilhadas por meio de nossas redes sociais.</p> <p><b>Avanços:</b> Conforme supracitado, trabalhamos de acordo com os objetivos estabelecidos e, havendo motivação e consenso a respeito das atividades, consequentemente obtemos os avanços almejados.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não evidenciamos problemas que impedissem um andamento significativo das atividades. Estamos sempre atentos para que todos</p>



	<p>estejam cientes de seu desenvolvimento e compromisso.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Temos vínculo com o Serviço Social da instituição e buscamos juntos alternativas para questões relacionadas a faltas e/ou outras questões da vida dos usuários.</p>
6	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> O Grupo Psicossocial Adultos em Reabilitação tem como objetivo proporcionar aos integrantes espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e suporte psicossocial no programa de reabilitação; incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. E neste ano em especial, o grupo está trabalhando no desenvolvimento de um projeto de Conscientização à Sociedade de temas específicos relacionados à Deficiência Visual voltados ao público infantil nas escolas, através de várias atividades relacionadas ao tema utilizando as ferramentas do psicodrama e do teatro espontâneo.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> quinzenalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro aconteceram 2 encontros:</p> <p>12.02.25- Os usuários chegaram irradiantes contando sobre as férias e os avós compartilhando as travessuras com os netos. O usuário D também contou que será vovô, o que surpreendeu a maioria que nem sabia que ele tinha filho por ser jovem e solteiro. Todos bem de saúde e felizes pelo retorno. Realmente estava evidente a alegria pelos sorrisos estampados. Realizada a leitura do relatório do semestre anterior; junto com a leitura aconteceram os comentários de todos sobre o ano de 2024 e sua relevância para vida de todos. Após assinaturas, o foco foram as expectativas de 2025 com o novo projeto. Levaram como tarefa de casa pensar sobre o que os motiva para o novo projeto, qual o público-alvo que cada um imagina etc. Profissional levou várias questões para que os usuários pudessem se orientar nas reflexões.</p> <p>26.02.25- Alguns usuários fizeram a tarefa de casa em pensar sobre o projeto 2025, suas motivações e ideias para coloca-las em prática: usuária sugeriu o público alvo de crianças menores de 03 à 05 anos e as escolas dos seus netos (Sementinha do Saber no bairro Morada do Sol e Colégio Bandeirantes. Usuário trouxe questões: <i>não temos experiência, então por onde começamos? Qual preparação devemos fazer? Qual escola iremos? Qual idade das crianças?</i> Outro usuário também trouxe informações sobre a bengala, por que ela é branca? Identificação da pessoa com deficiência total. Profissional compartilhou sobre os diferentes tamanhos e os tamanhos adequados para cada pessoa, a técnica adequada para utilização da bengala, as ponteiros. R sugeriu em tom de brincadeira receberem um “Habilitação para bengala”. Outro tema questionado pelos usuários sobre o piso tátil que muitos não conhecem detalhes. Foi um encontro bastante produtivo.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> A partir de 18 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Quinzenalmente, às quartas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, dinâmicas de grupo, exercícios corporais, músicas, aplicativo de música, caixinha de som, internet, celular, envio e recebimento de mensagens escritas e áudios. Também livros ou materiais para estudo da profissional, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim <b>Justificar:</b> Pois utilizamos o espaço/tempo para construção coletiva do novo projeto.</p> <p><b>Avanços:</b> A grande participação e envolvimento de todos.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC.</p>



	<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os fortalecendo para o desenvolvimento de suas ideias e habilidades
7	<b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA</b> <b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Atendimentos em grupo de usuários adultos, onde são trabalhados temas diversos, programados previamente ou emergentes momentaneamente, conforme demanda de usuários, familiares/cuidadores ou da instituição alinhados ao Plano de Desenvolvimento do Grupo. Tem como objetivos: trabalhar autoestima, segurança, desenvolvimento da comunicação e autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), através, principalmente, da atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre a deficiência visual, tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. <b>Horário do grupo:</b> Semanalmente às segundas-feiras das 10h às 11h30 <b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro ocorreram 04 encontros: 03.02.25- Todos presentes e bem-dispostos para início do ano, chegaram com as novidades das férias, das saudades e do desejo de estarem no CPC. Realizada a leitura do relatório e profissional compartilhou uma ideia de local para o Dia de Desafio. 10.02.25- Todos os usuários presentes foram acolhidos desde a chegada, realizado um rapport inicial e alguns temas surgidos como postura corporal. Profissional colocou em prática a ideia de usuário de observar a postura através do contato do corpo com a parede, todos se levantaram e experimentaram avaliar sua postura. Após isso alguns assuntos relacionados e profissional propôs a retomada das cenas do Dia do Desafio através de levantamento das ideias e das lembranças dos usuários das cenas já prontas. Cada um que ia lembrando as falas ajudava os demais na lembrança, mesmo que fossem falas dos outros colegas, o que foi bem interessante em perceber como estavam atentos ao contexto global. 17.02.24- Inicialmente contaram do fim de semana e de algumas situações ocorridas na rua em que foram auxiliados ou oferecida ajuda. Essas situações foram o ponto de partida para o resgate das cenas do Dia do desafio. Também foi dramatizada uma cena nova a partir da ideia de usuário. 24.02.25- Encontro destinado às recapitulações das cenas e estudo para inclusão de mais uma para participação de usuário JA. Foi um encontro bem divertido em que os usuários deram muitas sugestões e trouxeram lembranças de outros teatros além do construído para o Dia do Desafio. Ao final profissional os atualizou sobre as datas de carnaval e férias da profissional. <b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, às segundas-feiras das 10h às 11h30, durante período de 12 meses <b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo WhatsApp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios, cadeiras, espaço amplo, som, caixa de som. <b>Participação do Público Alvo:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados e com muita disposição para dar sequência às propostas.. <b>Responsável pela execução:</b> Fernanda Nascimento Parra – Psicóloga <b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> <b>Resultado do Monitoramento:</b> <b>A Meta foi alcançada?</b> Sim <b>Justificar:</b> Utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas e destinar os encontros nos objetivos pré-definidos. <b>Avanços:</b> A grande participação e envolvimento de todos <b>Dificuldades:</b> não percebidas. <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e



	demais demandas de que necessitam dentro dos objetivos propostos.
	<b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES</b>
8	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Encontros dos usuários e seus familiares /cuidadores com os objetivos: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores; Resgatar histórias de vida; Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais; Construir junto com usuários cronograma de atividades; Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Mensalmente às quartas-feiras das 10h às 11h30.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> No mês de fevereiro houve 01 encontro em que estava previsto o levantamento das expectativas e atividades para o ano de 2025 . Com a leitura do relatório do semestre anterior os usuários se aqueceram com as lembranças de tudo que foi feito no ano de 2024 e deram continuidade de alguns assuntos de forma muito animada. Foram recapitulações de forma a reviver as emoções das situações contadas pelos usuários. Depois disso os usuários foram estimulados a trazer sugestões de atividades como por exemplo trabalhos manuais, estímulo às habilidades etc. Contribuíram pouco com ideias próprias, expressando que preferem seguir as ideias das profissionais, pois gostam de tudo que é proposto. Mesmo assim profissionais passaram como tarefa de casa cada um trazer uma ideia de atividade para o próximo encontro pois sentiram que os usuários estavam cansados e pouco criativos.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> a partir de 60 anos.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal, às 4as feiras das 10h às 11h30</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários impressos, impressora, celular, aplicativo whatsapp para envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios. Histórias pessoais. Veículo próprio.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> Os usuários se mostraram participativos e interessados nos assuntos apresentados pelas profissionais, mas quando foi proposto que eles dessem sugestões a participação ficou mais acuada verbalizando cansaço.</p> <p><b>Responsável pela execução:</b> Fernanda Nascimento Parra - Psicóloga Érika Isa Rodrigues – Terapeuta Ocupacional</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas.</p> <p><b>Avanços:</b> A presença e participação nas atividades propostas.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC, principalmente o usuário da cidade de SBO que necessita de algum familiar trazê-lo e as condições financeiras nem sempre permitem.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível</p>
	<b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMAS: INTERVENÇÃO PRECOCE E EDUCAÇÃO</b>
	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Proporcionar espaço, para promover suporte emocional para familiares/cuidadores dos usuários, com orientação da psicóloga, com a finalidade de aprimorar a percepção das necessidades de cuidados especiais e proporcionem estímulos adequados que potencializem, ao máximo, o desenvolvimento do familiar com deficiência visual, priorizando a convivência saudável e o fortalecimento de vínculos. Promover atendimentos que fortaleçam valores e atitudes a fim de permitir o desenvolvimento global dos familiares/cuidadores como seres humanos, analisando a relação entre o sofrimento e a forma como as participantes lidam com a deficiência e as experiências do dia-a-dia, seus direitos e deveres. Para que consigam acima de tudo se acolherem e olharem para si, com carinho e gentileza, para que consigam se fortalecer e com isso transmitir esse cuidado aos usuários de forma objetiva e assertiva.</p>



9	<p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> 11/02/2025 – “Saúde Mental” 8h às 9h e das 14:00 às 15:00. Mitos e Verdades sobre a saúde mental: O objetivo é promover conscientização dos mitos e verdades sobre saúde mental, trazendo um jogo para o grupo, para que falem se é MITO OU VERDADE. Anexo folha do CRIATIVAR. Trabalhar frases de Efeito – Anexo folha CRIATIVAR. No início do grupo, as mães que não se conheciam se apresentaram, e falaram um pouco sobre seus filhos, e uma professora de AEE que acompanhou uma das crianças no CPC, falou sobre a criança e também sobre sua vida, filhos e netos as mães e professora, falaram também sobre suas vidas e dificuldades que encontram em ter tempo para elas, nesse momento realizamos uma pausa para a dinâmica com música.</p> <p><b>Horário do grupo:</b> Café com Afeto está sendo realizado de forma quinzenal ou mensal terça-feira das 8h às 9h e 14h30 às 15h30 ou quinta das 8h às 9h ou 15h as 16h e Arte e Afeto quinzenalmente na terça das 8h às 9h, quando não temos Café com afeto.</p> <p><b>Público-alvo e Ciclo Vital:</b> Familiares dos usuários crianças e adolescentes, com a realização de grupos mensais e atendimentos individuais quinzenalmente ou conforme demanda.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente/Quinzenalmente/ Mensal em forma de dupla, grupo ou individual durante período de 12 meses.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais de forma individual.</p> <p><b>Participação do Público-alvo:</b> O público se mostrou participativo e interessado nos assuntos apresentados.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada?</b> Sim, a meta foi alcançada, mesmo que de forma diferenciada. <b>Justificar:</b> As famílias de forma geral foram atendidas, e todas deram feedback positivo de forma verbal, nas reuniões se colocaram e verbalizaram que estão muito satisfeitas com os atendimentos na psicologia.</p> <p><b>Avanços:</b> Todos foram atendidos, de forma individual para leitura de relatório e foi registrado no FOR 109 de cada usuário.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Há um fator que dificulta as famílias com baixa renda a participar dos atendimentos que é a falta de transporte cedido pelo Município, temos esse termômetro porque outro Município que fornece transporte as faltas nos grupos de psicologia são menores.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar investindo nos vínculos com os usuários e os familiares, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p>
10	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> No grupo de crianças temos o objetivo de proporcionar conhecimento, acolhimento e incentivo para crianças, e com isso desenvolver o autoconhecimento, compartilhando experiências, facilitando expressão dos sentimentos e emoções, utilizando esse espaço de discussão, como um ambiente de reflexão e escuta, trazendo oportunidades de aprendizagem e de acolhimento. No grupo de adolescentes criar um espaço de acolhimento e suporte para novas identidades, onde os adolescentes possam se expressar de modo mais amplo, falar de si mesmos, discutir melhor as suas questões e expor sentimentos, ou seja, espaço que possam ser vistos na sua singularidade, compartilhar os conflitos, medos e anseios, suas alegrias e conquistas. Proporcionar suporte emocional facilitador em que os adolescentes com deficiência visual possam agregar valores à subjetividade ainda em construção, trabalhando temáticas concernentes a realidade pessoal e social inerente a esta fase, tais como: orientação profissional, reconhecer riscos à saúde, acompanhar o processo de constituição da identidade, das relações afetivo-sexuais, autoestima e proteção da integridade física e moral como também construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência</p>



deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

**Forma de Execução (como ocorreu):** No grupo de crianças 04/02/2025: Não tivemos grupo, por que as usuárias faltaram por problema de transporte R e A por problemas da saúde na família, somente I veio para atendimento, e foi atendida individualmente e registrado no FOR109. 11/02/2025: A atividade realizada foi sobre a Psicoeducação dos sentimentos. Foram apresentadas às crianças as carinhas das emoções, onde cada emoção tem sua forma e seu modo de se demonstrar. Cada criança falou sobre o que a fazia sentir determinada emoção. Vergonha: R. relatou que sente vergonha quando não conhece as pessoas, A. quando os amigos riem dela porque ela fala sozinha e fica dizendo “loucura”, segundo ela. I. falou que sente vergonha quando faz arte e a mãe fica brava. Raiva: R. relatou que sente raiva quando a irmã chora sem parar de saudade da mãe, A. quando a irmãzinha chora à noite e não deixa ela dormir, e I. quando não pode brincar. Amor: I. sente amor pela família, R. pela mãe, e A. pela família. Nojo: A. sente nojo quando vê alguém vomitando, I. quando alguém faz cocô fedido, e R. quando as pessoas não tomam banho e ficam perto dela. Medo: A. relatou que tem medo da irmã Cecília morrer, I. tem medo de filmes de terror, e R. tem medo de a mãe não voltar mais. Tristeza: A. fica triste quando a mãe bate nela, I. quando sente saudade da Dani, e R. porque não está com a mãe e sente muito a falta dela. Felicidade: A. se sente feliz no Dia das Crianças, I. no dia do aniversário, e R. só se sentirá feliz novamente quando a mãe voltar. Após a atividade, as crianças quiseram brincar com o velocípede e os patinetes. Elas foram até a quadra e ao parque. Gostaria que experimentassem sentimentos positivos e depois me dissessem como foi a experiência, para que entendessem que somos responsáveis pelo que sentimos. Mesmo quando coisas negativas acontecem ao nosso redor, podemos ser felizes com o que temos. Também trabalhamos a parte motora, pois as crianças apresentam muita dificuldade na psicomotricidade. 18/02/2025: A atividade foi realizada com crianças com o objetivo de estimular a cognição, a coordenação motora fina, o reconhecimento de padrões, além de trabalhar a organização e o planejamento. Utilizamos música e imagens que representavam diferentes emoções para que as crianças identificassem o que estavam sentindo ao final da atividade. A atividade foi de grande valor e muito proveitosa tanto para as participantes quanto para a profissional, que teve a oportunidade de ouvir as emoções das crianças e compreender suas dificuldades motoras e emocionais. A criança R. demonstrou dificuldade acentuada em relação à espera para realizar a atividade e ao tempo de espera final para brincar. 25/02/2025: Atividade de fixação sobre o conteúdo trabalhado neste mês com as figuras dos ovais. Também para auxiliarem as crianças a se conhecerem e conhecerem os outros com a execução das formas expressivas faciais. Foi trabalhado com as crianças como elas completam as etapas, e como isso é importante para a vida, para as atividades, os planejamentos, as escolhas de materiais e cores, assim como para o desenvolvimento da motricidade fina, o uso da visão funcional e o reconhecimento facial e das expressões emocionais. As crianças relataram que a atividade foi muito interessante e prazerosa. I estava um pouco agitada e desconcentrada, porém realizou a atividade. Em uma das formas, fez a expressão facial de tristeza, segundo ela, porque estava sentindo falta de A, amiga que faz dupla com ela nas atividades. R. questionou se a psicóloga atendia outras crianças e verbalizou que iríamos (referindo-se a todos os profissionais que a atendem) trocá-la pelas outras crianças e que iríamos preferir as outras. Foi explicado que cada um tem seu espaço e que não faríamos distinção, pois todos têm lugar em nossos corações. R. relatou que assistiu ao filme *Titanic* e estava com medo de que o pai morresse. Na semana anterior, ela falou sobre o medo da morte da mãe na cadeia. A família necessita de orientação quanto ao que é adequado e o que não é para ser passado para a criança assistir. No grupo dos adolescentes: 06/02/2025 – Foi realizado acolhimento e roda de conversa, com boas vindas, apresentação da Coordenadora Silmara, onde se apresentaram e ela se apresentou, na roda de conversa falaram sobre as férias, a enchente de Santa Barbara e as escolas como estão as adaptações, que todo ano acontece, com mudanças de escolas e de professores e funcionários e dinâmica de integração para vinculação, a dinâmica das semelhanças, tem como objetivo conhecer os colegas, perceber as características que os unem e criar relações empáticas e de proximidade. Os usuários conversaram entre si e com a psicóloga para acharem quais características são semelhantes e os unem, não definimos



categoria, foi um momento descontraído, onde conseguiram expor o que pensavam e entenderam o conceito de semelhança, o que auxilia na socialização com outras pessoas como ponto de partida para uma conversa. Na roda de conversa W relatou que está gostando do abrigo onde ele está com os irmãos, que as pessoas são mais afetivas e acolhedoras, M contou que está gostando da escola nova apesar de ser muito grande, todos tratam ele com muito carinho e respeito. E. iniciou a fala comentando com o grupo sobre a enchente e a Cidade ficou sem água um dia todo, por isso as escolas suspenderam as aulas, Elisa comentou que está pensando em usar bengala por que está sentindo necessidade, mas que na escola ainda tem muita vergonha, tem medo de sofrer com discriminação por usar bengala e tirarem sarro dela e ela sofrer bullying, comentou que está estudando com o irmão gêmeo e os amigos conversaram com ela sobre a importância de usar bengala e sobre a autonomia que isso dará a ela, ela disse que tem pensado muito nisso. W. não fez nada nas férias e está bem mudaram as salas retiraram algumas pessoas e incluíram outras, relatou que a mãe está trabalhando e ele tem ficado com o irmão mais velho e a irmã mais nova em casa, que ele e o irmão se dão bem. L disse que as férias foram “normal” que ele descansou bastante, que foi em um rodizio de pizza com amigos da escola em Americana sem a mãe na pizzaria Edwiges e que gostou muito da experiencia. No início da dinâmica semelhanças, estavam um pouco confusos sobre com o que poderiam falar, comecei a psicóloga começou a dar modelo de como realizar a atividade e com isso, saíram muitas semelhanças interessantes, porém foi percebido que eles não se conheciam tão bem apesar de estar juntos a bastante tempo, o que fez com que surgisse a ideia de trabalhar mais jogos de perguntas para que eles se conheçam melhor como grupo. Uma das coisas engraçadas que saiu é que K e E gostam de “aprontar” juntos, M e E gostam de música, E e L são corinthianos, K e W não gostam de futebol, que K,L e E moram em SBO, e que W e M são de Americana, correlacionaram também os modelos das roupas, idades e series escolares, mas muito superficial e direcionado para um grupo que está junto só com a psicóloga atual há 5 anos. O grupo tem se mostrado cada ano mais maduro, atentos e vinculados ao trabalho da psicologia, o que é muito satisfatório. 13/02/2025 – Assistiram vídeo sobre Direitos e Deveres, e depois falar sobre as minhas férias.... Explicar sobre férias da profissional que outro profissional vai estar direcionando o grupo e que eles não podem faltar. Comprometimento nas atividades e direitos e deveres que eles têm em tudo o que eles fazem na vida. Dinâmica “Tempestade de ideias (brainstorming)”. O objetivo da dinâmica foi desenvolver a escuta e o respeito entre os participantes, todos contribuíram com as ideias sobre o tema proposto que hoje foi sobre a “Gravidez na adolescência” por que fevereiro é o mês que é tratado esse tema pela OMS. A psicóloga no momento da discussão garantiu que todos tenham o direito de expressar suas ideias e estimular a cooperação e a combinação entre ideias. A atividade garante que todos tenham o direito de expressar suas ideias e estimular a cooperação e a combinação entre ideias. Todas as ideias devem ser aceitas, mesmo que pareçam incoerentes ou impraticáveis. 20/02/2025 - No grupo foi realizada a dinâmica da bexiga cheia, para medir o nível de estresse dos usuários com determinadas situações sugeridas, a dinâmica trabalhou a identificação de níveis de estresse, longanimidade, que é a resignação para suportar a contrariedades, reconhecimento das emoções e introdução ao mindfulness. 27/02/2025 – Psicóloga estava com dengue e o grupo foi realizado pela pedagoga Gildete onde aplicou jogos nos usuários para trabalhar, atenção e concentração, planejamento, estratégia, socialização, comunicação entre outras habilidades do domínio.

**Horário do grupo:** Grupo de crianças acontece semanalmente de terça das 9h às 10h. Grupo de adolescentes acontece semanalmente às quintas-feiras das 14h às 15h00

**Público-alvo e Ciclo Vital:** bebês 0 meses a 3 anos, crianças de 04 a 10 anos e adolescentes de 11 a 17 anos.

**Data/Período da Execução:** Semanalmente em forma de grupo durante período de 12 meses.

**Materiais que foram utilizados:** Computador, formulários via Word, livros ou materiais para estudo ou leitura escolhidos em conjunto profissionais-familiares/cuidadores, ligações telefônicas por vídeo ou mensagens via WhatsApp, envio e recebimento de mensagens escritas e por áudios e vídeos pelo WhatsApp, como também indicação de leituras como forma de Biblioterapia, atendimentos presenciais ou virtuais e visitantes de várias áreas para contribuição ao conhecimento.

**Participação do Público Alvo:** Esse, mês aconteceu reunião de acolhimento e planejamentos para desenvolver as atividades, assim como contatos via WhatsApp.



	<p><b>Responsável pela Execução:</b> Rubia Fuganholi - Psicóloga.</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada? Sim Justificar:</b> Pois utilizamos o espaço/tempo para melhor receber os usuários com suas demandas.  <b>Avanços:</b> Todos responderam a procura da psicóloga e quando necessitavam procuraram o serviço de psicologia para que fossem acolhidos ou para tirarem suas dúvidas e serem encaminhados para outros profissionais da área da saúde mental, e orientados em suas angústias e dúvidas.  <b>Dificuldades:</b> Alguns usuários apresentam dificuldade com o transporte para chegar ao CPC e os que tem transporte do Município que sede o mesmo, tem dificuldade com a restrição de horário.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Continuar investindo nos vínculos com os usuários, fornecendo atividades, orientações sobre saúde e demais demandas de que necessitam. E continuar pontuando em nossos relatórios a nossa dificuldade quanto ao transporte mais acessível.</p>
11	<p><b>Nome da Atividade: GRUPO DE ACESSIBILIDADE EM TOUCH SCREAM</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b>  <b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Nosso objetivo principal nos encontros consiste em proporcionar-lhes um ambiente favorável à convivência e troca de conhecimentos, bem como aprendizagem de novas funcionalidades que podem implementar em seu dia a dia. Neste sentido, foram propostas vivências em redes sociais (Facebook) e esclarecimentos sobre ferramentas do WhatsApp, configurações de fala, Google Assistente e demais funcionalidades do Android.  <b>Horário do grupo:</b> Semanalmente às sextas-feiras das 10h às 11h30  <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Usuários a partir de 18 anos.  <b>Data/Período da Execução:</b> Semanalmente, às sextas-feiras das 10h às 11h – carga horária de 1 hora.  <b>Materiais que foram utilizados:</b> Smartphones dos próprios usuários com sistema Android e recursos de acessibilidade como Talkback e CPqD Alcance+; aplicativos como Be My Eyes, Cash Reader, Taptapsee, Eye-D, Lookout, Lazarillo (GPS acessível), Voxia, redes sociais, configurações do Android, dentre outros; fones também trazidos pelos integrantes.  <b>Participação do Público Alvo:</b> É muito significativa; os usuários trazem suas dúvidas e compartilham suas conquistas, bem como se empenham na realização das atividades propostas.  <b>Responsável pela Execução:</b> João Paulo B. Souza - Monitor de Informática (Tecnologia Assistiva)</p> <p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b>  <b>Resultado do Monitoramento:</b>  <b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim. Foram atendidos 06 usuários de Americana. Não tivemos demanda para mais participantes, nesse momento.  <b>Avanços:</b> Os usuários sentem-se muito motivados ao contarem com novos conhecimentos na sua vida, neste caso, ferramentas do Facebook e acesso a páginas de diferentes assuntos na mesma rede.  <b>Dificuldades:</b> Não tivemos dificuldades relevantes a ponto de prejudicar o andamento das atividades.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Quando necessário, junto ao Serviço Social, entramos em contato com participantes que faltam por algum motivo e oferecemos ajuda no que for possível, motivando-os a retornarem ou prestando alguma informação relevante que melhorem o uso dos seus celulares.</p>
12	<p><b>Nome da Atividade: SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b>  <b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Através de trocas de informações com os equipamentos da rede, como Centro Dia- APAE, Residência</p>



Inclusiva, UBS Praia Azul. Secretaria de Educação de S.B.O com a Assistente Social, Casa da Criança de S.B.O – Acolhimento. Secretaria de Educação de Nova Odessa. De acordo com a demanda foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cartão da EMTU, encaminhamento e atualização do Cadastro Único e aos CRAS para referenciamento.

Participação das Assistentes Sociais nas reuniões do CMAS e do CMDCA de Americana.

Mantendo o acompanhamento/monitoramento, através do WhatsApp e/ou telefonemas, de alguns usuários que por motivo de saúde, não conseguiram acessar o serviço, sendo realizada visita domiciliar, atendimento de forma online, quando possível e dentro da demanda.

Alguns usuários que chegam ao CPC, estão com o diagnóstico oftalmológico inconclusivo, sendo necessário realizar o acompanhamento/encaminhamento pelo Serviço Social a área da saúde para verificação de elegibilidade para o atendimento, através de laudo médico.

Reuniões com usuários, familiares e cuidadores, para orientação e demandas diversas.

Reunião de rede no CREAS, para discussão de caso, junto com a APAE – Centro Dia, CREAS e Representante da SASDH – Clara.

Visita de orientação a usuária e equipe da Residência Inclusiva, estavam presentes os profissionais do CPC – Coordenação, Professor de Orientação e Mobilidade, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional (atividade da vida diária).

Acolhimento e orientação, aos usuários e familiares/cuidadores através da escuta.

Participação na reunião dos Gestores e Pedagogos da Secretaria de Educação de Americana, para divulgação do trabalho da instituição e entrega da Cartilha, estavam presentes a Coordenadora, a Assistente Social e a Profissional de Comunicação.

Reunião no CPC, Assistente Social, Coordenadora e Pedagoga, para orientação escolar de criança, estiveram presentes a Secretaria de Educação de Nova Odessa – Núcleo Educacional, Coordenadora da Escola EMEFEI Prefeito Simão Welsh, Professora da sala e Auxiliar.

Esteve na instituição a Pedagoga da Casa da Criança de S.B.D'Oeste, para leitura de relatório e troca de informações sobre usuário adolescente acolhido.

Continuamos a repassar aos usuários, familiares/cuidadores, as doações de leites e algumas cestas básicas, que recebemos de forma pontual e de acordo com o recebimento das doações.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Todas as faixas etárias.

**Data/Período da Execução:** Diariamente, conforme demanda, durante período de 12 meses.

**Materiais que foram utilizados:** Formulários impressos diversos, Datashow, computador, máquina de Xerox, telefone, veículo.

**Participação do Público Alvo:** Conforme a demanda, os usuários, familiares e cuidadores, foram encaminhados aos CRAS para referenciamentos e para acessar os benefícios. Orientações diversas, como solicitação do cartão alimentação.

**Responsável pela Execução:** Rosimary Favarelli Toledo – Assistente Social.

**b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:**

**Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada?** Sim. **Justificar:** Nesse mês novamente a meta do público alvo foi ultrapassada, ficando em 67 usuários.

**Avanços:** Contínuo apoio aos serviços socioassistenciais, troca de informações e discussão de casos, que ocorrem de acordo com a demanda, fortalecendo assim, o trabalho da rede socioassistencial. Constante divulgação do trabalho realizado pela instituição, que tem como objetivo o acesso do usuário ao serviço.

**Dificuldades:** Encaminhamentos para consultas com a oftalmologista parceira da instituição ou visita/avaliação nas escolas, para verificação de elegibilidade e encaminhamento, isso ocorre porque alguns encaminhamentos realizados pela rede, ainda não são necessariamente nosso público.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** As trocas de informações com a rede socioassistencial, escolas, ou onde o usuário está inserido, sempre ocorrem de acordo com a demanda.



13	<p><b>Nome da Atividade: Pedagogia</b></p> <p><b>a-) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Ensino do Braille para usuários com cegueira e estimulação visual para usuários com baixa visão, em atendimento individual. Adequações de materiais para usuários cegos e com Baixa Visão; planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários com o trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento das habilidades visuais e eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Realização da Avaliação da Visão Funcional com crianças, adolescente e adultos. Participação dos usuários adultos no Grupo Cine Cultura Inclusiva. Atividades lúdicas com os usuários na Sala de Integração Sensorial, no parque, na brinquedoteca e na quadra de cimento na área externa.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Elaboração de relatórios gerais; Reuniões gerais e reuniões para discussões de casos; Brincadeiras no parque para trabalhar a coordenação motora global e a socialização com outras crianças, Brinquedoteca para explorar os brinquedos de forma lúdica e com mais autonomia; Sala de Integração Sensorial com uso dos equipamentos para trabalhar estimulação visual, sensorial e motor; Uso de tecnologia Assistiva (Alexia) com usuários no Grupo Cine Cultura Inclusiva.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Todas as faixas etárias</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> atendimentos realizados semanalmente.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Notebook, formulários impressos diversos; Impressora; Máquina Braille; Lousa Braille; Impressora Braille, Retroprojeter, Materiais de papelaria; Uso de brinquedos, materiais e objetos gerais, Telefone fixo e celular.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Isabel Cristina Mantovani - Maria Gildete Maia Fernandes – Pedagogas</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b></p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim, de acordo com o acompanhamento verificamos que um número maior de usuários, familiares/cuidadores deram um retorno com as nossas orientações, através dos objetivos alcançados de acordo com o planejamento feito especificamente com cada usuário. Houve uma evolução com os usuários através da estimulação visual respeitando sua funcionalidade visual.</p> <p><b>Avanços:</b> Houve maior interação e aceitação por outros tipos de atividades; Aumento gradativo em usuários com baixa visão com atividades de estimulação visual; Interesses dos usuários em participar de atividades lúdicas adaptadas e um reconhecimento dos usuários em estar evoluindo dentro do seu sistema de aprendizado.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Em aceitar ou mesmo seguir algumas orientações necessárias em suas atividades pedagógicas para que possa ter uma evolução mais satisfatória e também faltas consecutivas.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Conscientização e participação por parte dos familiares/cuidadores valorizando a importância durante os atendimentos, para que possa obter uma evolução tanto na estimulação visual quanto no aprendizado do sistema Braille.</p>
<b>3.1.1. MARKETING</b>	
<b>Descrição da Atividade Desenvolvida:</b>	
Durante o mês de fevereiro, foram desenvolvidas diversas atividades no CPC. A principal ação foi a organização do Brechó Beneficente, realizado nos dias 15,	



17 e 18. Para esse evento, foram elaboradas as artes de divulgação, release para a imprensa, além da verificação e reposição de materiais necessários. A divulgação ocorreu tanto nas redes sociais do CPC quanto por meio de contato com jornais, portais e rádios locais. Na semana do brechó, foram adquiridas comandas e sacos de lixo, criados papéis com QR Code para pagamento, realizada a sinalização do salão, organizada a estrutura do caixa e obtido o troco junto ao banco. Além disso, foi agendada a retirada do material do container por um colaborador, e a organização do salão ficou a cargo das voluntárias 'Abelhinhas'. O evento também contou com a visita de um influenciador para divulgação.

No dia 5 de fevereiro, ocorreu o retorno das aulas de Yoga, inicialmente apenas para os usuários do CPC. Para isso, foram separadas e organizadas as fichas de cadastro, e o setor de marketing registrou e auxiliou na formalização das inscrições.

Foram realizados contatos institucionais importantes. Com as Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, apenas a Secretaria de Educação retornou, possibilitando a participação em uma reunião junto à assistente social Rose e à coordenadora Silmara. Durante esse encontro, foi possível apresentar o CPC e distribuir a cartilha informativa da instituição. Também foram feitas tentativas de nova divulgação no Instagram do Integra Americana, ainda sem retorno, e contatos com lojas para a realização de novos bazares. A loja Kaciymara ainda não deu retorno, enquanto as negociações com a loja Pé Quente estão mais avançadas.

Internamente, iniciei a implementação do programa 5S para a organização do armário de trabalho. Além disso, foram realizadas pesquisas com mercados e casas de bolo da região para arrecadação de um bolo em comemoração ao aniversário do CPC em março. Também foram iniciadas as ideias para ações especiais no Dia da Mulher.

Na parte de divulgação e registros, foi realizada uma sessão fotográfica de produtos do artesanato para viabilizar a venda online, além da produção de um vídeo mostrando o antes e depois da Casa Modelo. O CPC recebeu a visita de um vereador interessado em conhecer o trabalho da instituição e também registrou a visita de um grupo de enfermagem do SENAC, que foi recebido pelo profissional de orientação e mobilidade do CPC.

**Avanços:** Muitas atividades acontecendo ao mesmo tempo

**Dificuldades:** A dificuldade segue em relação aos recursos, que precisam ser ampliados

**Proposta de superação das dificuldades:** Aumentar a captação de recurso



#### 4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA ASSISTENCIAL

Anexos	Documentos
Anexo I	Fotos

#### 5. OBSERVAÇÕES GERAIS

-----
-------

#### 6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

##### ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	

##### COORDENAÇÃO E DIRETORIA

Nome	Função	Assinatura
Silmara Fahl Pinheiro	Coordenadora	
Antonio Francisco Ventura Junior	Presidente	